

# Cariacica e Viana terão plano diretor

Os municípios de Cariacica e Viana terão também planos diretores elaborados pelo Instituto Jones dos Santos Neves e já previstos desde 1970 no Plano de Estruturação de Espaço da Grande Vitória, documento que justificou, inclusive, o surgimento da Fundação Jones dos Santos Neves, hoje transformada em Instituto. Em Viana está sendo feito o levantamento do perímetro urbano do município, ainda não determinado, exceto por uma fictícia linha de dois quilômetros a partir de cada margem da BR-262.

Em Cariacica os trabalhos de campo ainda não foram iniciados e o Instituto está montando uma equipe composta de técnicos do próprio setor para desenvolvimento do plano. De acordo com as informações prestadas ontem pelos técnicos, ambos os trabalhos terão características diferentes do Plano Diretor Urbano de Vitória, mas no todo farão parte do planejamento global da microrregião da Grande Vitória e que envolve mais dois planos. Um para o município da Serra e que levou o nome de Plano de Ordenamento de Espaço, discutido há um ano e meio por empresários e industriais do município, depois de submetido à apreciação da prefeitura.

O outro, em elaboração, é para o município de Vila Velha e também com características um pouco diferentes do PDU de Vitória, pois enquanto este último foi apresentado de forma global à Câmara Municipal para aprovação, em Vila Velha, o trabalho vem se desenvolvendo por etapas. Assim, a primeira fase constituiu-se da determinação do perímetro urbano da cidade e cujo projeto de lei já foi aprovado. Em tramitação na Câmara Municipal encontra-se o Código de Posturas Municipais e a Lei do Parcelamento do Solo. Em fase de encaminhamento para a prefeitura encontra-se a minuta do anteprojeto de lei que fixa as normas de proteção, conservação e melhoria do meio ambiente. E a parte final do projeto referente ao Código de Obras e Zoneamento está ainda em fase de elaboração do IJSN.

## VIANA

Em Viana, devido às suas conformações, não haverá também um PDU como o de Vitória. Isso porque, segundo os técnicos do IJSN, a preocupação com o desenvolvimento do município não está ligada à sede, pequena, e cujo crescimento não chega a preocupar. A situação mais difícil encontra-se nos bairros Areinha e Vila Bethania, cujo adensamento populacional acontecerá em função das proximidades do município de Cariacica e da BR-262. Mas a primeira etapa

do plano deverá compreender uma preocupação com os loteamentos para evitar um caos no futuro. Numa 2ª etapa serão desenvolvidos então estudos para uma lei do parcelamento do solo. No momento trata-se apenas de se definir qual o perímetro urbano do município.

Nisso tudo a influência de Cariacica nos bairros Vila Bethania e Areinha é o que mais preocupa os técnicos pois é na direção desses dois bairros e dentro deles, evidentemente, que se processa o maior crescimento urbano de Viana. Um município ainda com suas características rurais que deverão ser preservadas a partir da definição do perímetro urbano da cidade. Na Grande Vitória há uma preocupação com Vila Velha que a cada dia mais se caracteriza como cidade dormitório e com a Serra, que passa por violento processo de industrialização, além da capital, onde se localizam as atividades terciárias. Os técnicos do Instituto garantem que os cinco projetos — um para cada município — estão interligados entre si através do documento original que os criou: O PEE — Plano de Estruturação de Espaço.

E que já começa a ser redimensionado. Ainda neste mês será realizado um novo trabalho para a aglomeração urbana da Grande Vitória. Ele visa, basicamente, tentar determinar o que vai acontecer no ano 2 mil em termos de meio ambiente, população e transporte. O trabalho vai apresentar um esboço da situação e propor alternativas para os governantes. Mais profundo ele deverá, também, conter um estudo a nível econômico da situação respondendo perguntas tais como: a industrialização somente no município da Serra será boa ou trará maiores problemas para a aglomeração no futuro?

Este documento conterá subsídios inclusive para os legisladores municipais, pois trará novos detalhes de forma a manter o papel de cada trabalho, dentro das necessidades da aglomeração, a níveis sócio-econômicos globais. Segundo os mesmos técnicos, os projetos não estão sendo feitos de forma alienada ou individual. O Plano de Estruturação do Espaço na Grande Vitória serviu como pano de fundo para os demais trabalhos. Isso porque, apesar de suas características de região metropolitana, Vitória, oficialmente, não está incluída nela e a legislação pertinente ao uso e ordenamento do solo é, eminentemente, municipal. Os técnicos informaram que apesar da existência de um planejamento global a execução tem que ser a nível de município. Daí a razão dos estudos em separado para Vitória, Vila Velha, Serra, Viana e Cariacica.

AJ0484226

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

GAZ, 15 set 81